

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

- Título:** ESTRATÉGIAS DE INTERAÇÃO EMPREGADAS NUM AMBULATÓRIO DE PRÉ-NATAL E GINECOLOGIA DA REDE FEDERAL DE SAÚDE
- Relatoria:** Helaine Maria da Silva Oliveira
Aline Campos Abreu
Patricia Salles Damasceno de Mattos
- Autores:** Regina Vieira da Veiga
Raiza BOnino Castilho Falcão
Cláudia Maria Messias
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Relato reflexivo a partir de atividades desenvolvidas pela Enfermagem em um ambulatório de pré-natal e ginecologia com foco na humanização da assistência, aproximação do serviço com a clientela, integração e bem-estar, além de estabelecer um calendário de atividades festivas no serviço. Na área obstétrica, o serviço é referência para o pré-natal de alto risco recebendo gestantes da região metropolitana através da regulação. Na área ginecológica atende, também com referência, patologias ginecológicas, uroginecológicas e a área de mastologia, além de realizar colposcopia e histeroscopia diagnóstica. Tem como objetivo "Relatar a experiência a partir das atividades em saúde da mulher realizadas durante as datas do calendário festivo da unidade ambulatorial de um hospital quaternário". Sobre a metodologia, trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa do tipo descritiva a partir das experiências vivenciadas pela Enfermagem na assistência a mulheres num ambulatório especializado. Como achados, no período de 1 ano, iniciado em agosto de 2018, foram planejadas 6 atividades, com a participação das usuárias agendadas para as consultas de acordo com a demanda, no pré-natal e ginecologia. Por dia, em média tivemos 60 usuárias participando das atividades. Para o acolhimento, em todas as atividades, foi oferecido um lanche com música, com a ajuda da equipe do Voluntariado do hospital. Foram desenvolvidas rodas de conversa, abordando a temática da saúde. Também realizamos jogos abordando temáticas de saúde. Ao final, tivemos distribuição de brindes confeccionados pela equipe de Enfermagem e panfletos informativos. Concluímos que para os funcionários e para a clientela, tais estratégias de mobilização evocam empatia e sensação de pertencimento, respectivamente. Essa proximidade, eleva a adesão ao acompanhamento, estreita laços com a unidade, mesmo sendo distante da residência e minimiza o número de faltas nas consultas agendadas. As estratégias têm surtido efeito direto na redução do não-comparecimento às consultas agendadas, principalmente àquelas subsequentes. As estratégias de acolhimento, ambiência e integração com o serviço aproximam a clientela dos objetivos assistenciais, seja pela confiança em aprofundar suas questões que vincula profissionais para cuidados mais efetivos, seja na qualidade de aprofundamento no auto-cuidado e promoção efetiva de comportamentos saudáveis e desejáveis em saúde.